NOTA TÉCNICA SOBRE PESQUISA DE DENGUE (ORÇAMENTO)

PESQUISA SOBRE ORÇAMENTO FEDERAL DESTINADO AO CONTROLE DA DENGUE DESENVOLVIDA PELA FGV/DAPP

há 1 mês

Em matéria divulgada hoje (26) na Edição das 10h da Globo News, foram apresentados resultados de uma pesquisa da FGV/DAPP sobre o orçamento federal destinado ao combate à dengue. O conteúdo, replicado na edição de 13h, trazia, entre outros resultados, a evolução da execução orçamentária do "Plano de Combate à Dengue", tal como exibido na Tabela 1 abaixo.

Tabela 1. Valores pagos (incluindo restos a pagar pagos), valores autorizados (incluindo restos a pagar inscritos) e taxa de execução orçamentária do plano orçamentário "Coordenação Nacional de Vigilância, Prevenção e Controle da Dengue" do Ministério da Saúde.

	Autorizado + RP Inscrito em R$ (a)	Pago + RP Pago em R$ (b)	Taxa de execução orçamentária (%) (b/a)
2013	12.829.500,00	8.499.105,65	66,2%
2014	13.983.859,44	6.529.759,44	46,7%
2015	12.266.819,60	3.341.235,57	27,2%

Fonte: SIGA Brasil (consulta realizada em 19 de fevereiro de 2016).
Elaboração: FGV/DAPP.

Esses valores *não representam a totalidade* dos gastos do Governo Federal com o combate à dengue, mas tão somente a execução do plano orçamentário citado. Segundo informações do Ministério da Saúde, vários recursos estão alocados em ações que não designam claramente os recursos ao combate à dengue, uma vez que podem atuar sobre várias doenças (exemplo: compra de inseticidas). Sendo assim, para a realização do estudo, a FGV/DAPP usa, além dos recursos do plano orçamentário supracitado, os recursos da ação orçamentária "Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para Vigilância em Saúde", que destina principalmente repasses às demais unidades da federação para combate a diversas doenças, incluindo a dengue. Abaixo, na Tabela 2, seguem as mesmas informações orçamentárias para a referida ação.

Tabela 2. Valores pagos (incluindo restos a pagar pagos), valores autorizados (incluindo restos a pagar inscritos) e taxa de execução orçamentária da ação orçamentária "Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para Vigilância em Saúde" do Ministério da Saúde.

	Autorizado + RP Inscrito em R$ (a)	Pago + RP Pago em R$ (b)	Taxa de execução orçamentária (%) (b/a)
2010	1.134.846.045,10	1.030.309.208,77	90,8%
2011	1.441.393.249,51	1.298.659.906,60	90,1%
2012	1.606.277.100,00	1.534.367.753,23	95,5%
2013	1.892.756.959,60	1.855.757.131,53	98,0%
2014	1.724.505.454,30	1.526.587.990,92	88,5%
2015	1.968.148.048,42	1.514.821.599,31	77,0%

Fonte: SIGA Brasil (consulta realizada em 19 de fevereiro de 2016).
Elaboração: FGV/DAPP.

Ministério da Saúde

Em resposta à apresentação dos resultados da pesquisa, o Ministério da Saúde respondeu, tal como divulgado no jornal de 13h da Globo News, que entre 2010 e 2015 os recursos para o combate ao mosquito passaram de R$ 924 milhões pra R$ 1 bilhão e 290 milhões e que para este ano a previsão é que o orçamento seja de mais de R$ 2 bilhões.

De fato, ao comparar com os valores totais apresentados no estudo da FGV/DAPP, a ordem de grandeza é semelhante, ainda que os valores não sejam exatamente iguais. Como não é possível isolar dentro da ação acima demonstrada o recurso que vai de fato para a dengue (pois existem outras doenças envolvidas), é natural que o valor apresentado seja superior ao que foi apresentado pelo Ministério.

De todo modo, a apreciação dos dados apresentados pela FGV/DAPP mostra queda na taxa de execução dos recursos a partir de 2014, tanto no plano orçamentário quanto na ação de incentivo financeiro, mesmo que esse fenômeno aconteça paralelamente ao aumento do montante de recursos autorizados. Em síntese: o Governo Federal aumentou a autorização de recursos, mas reduziu a parcela desses recursos que de fato completaram o ciclo da execução orçamentária com o pagamento. Apenas reitera-se que a taxa de execução apresentada pela GloboNews se refere a apenas uma parcela dos recursos (plano orçamentário "Coordenação Nacional de Vigilância, Prevenção e Controle da Dengue").

COMPARTILHE

notícias relacionadas

RIBEIRÃO PRETO CONCENTRA MAIOR NÚMERO DE CASOS DE DENGUE EM SP NESTE ANO
DATABLOG LER MAIS

NOTA TECNICA SOBRE PESQUISA DE DENGUE (EPIDEMIOLOGIA)
DATABLOG LER MAIS

RIO REGISTRA AUMENTO DOS CASOS DE DENGUE NAS PRIMEIRAS SEMANAS DE 2016
DATABLOG LER MAIS

FGV/DAPP APONTA QUEDA NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE PROGRAMA QUE INCLUI COMBATE À DENGUE
DATABLOG LER MAIS

ASSINE NOSSA NEWSLETTER E FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS.

CADASTRE SEU E-MAIL

Sobre a FGV-DAPP Pesquisas Aplicadas Contato

©2015 - Todos os direitos reservados